

nomeada, fez alterações ao projecto, que convém, antes da discussão, fazer conhecer aos senhores Vereadores; e, por isso, propõe que elas sejam dactilografadas e distribuídas, ficando assim o assunto para ser tratado na próxima sessão: e é aprovado. — É resolvido realizar uma sessão extraordinária no dia dezasseis do corrente, às vinte e uma horas, para tratar dos assuntos que ficam mencionados e dos mais que estão sobre a mesa. — Seguidamente o senhor Presidente encerra a sessão às vinte e três horas e três quartas. — Ressalva a rasura que diz "elaborou". — Eu, João da Costa Miranda, secretario, a subcrevi e também assinou.
Assinaturas: *Infante do Traço*
João da Costa Miranda

Acta da sessão extraordinária da Câmara Municipal do Porto realizada em 16 de Maio de 1921

— Nos dezasseis dias do mês de Maio de mil novecentos vinte e um, nesta cidade do Porto e Paços do Concelho, reuniu, depois das vinte e uma horas, em sessão extraordinária, a Câmara Municipal do Porto, sob a Presidência do senhor doutor Eduardo Ferreira dos Santos Silva, secretariado pelos senhores doutor João da Costa Miranda e Serafim da Silva Guedes Malvar. — Presentes os Vereadores senhores efgos. Luís Marques, António Fernandes, António Pinto de Sousa Leão, doutor Artur Cartão de Mena, Carlos Carvalho da Silva, Francisco Garcia Fernandes, João Dias da Silva, Joaquim Gomes de Macêdo, José de Oliveira Pinto, José Ribeiro, José Vasconcelos Lima Júnior, Jaime Cirne, Manuel Pinto de Azevedo, d.º Ramiro Eúrico Guimarães, Serafim da Silva Guedes Malvar e doutor Vasco eloqueira de Oliveira. — Faltaram, por motivo justificado, os senhores doutor Alfredo Rodrigues

1000
S. Silva

Coelho de Magalhães, doutor Antonio Joaquim de Sousa Jui-
nior, Antonio Pinto de Oliveira, Antonio Soares Aguiar, dou-
tor Ernesto Bianqui da Câmara; e sem justificarem a falta,
os senhores Antonio dos Santos Henriques, Aurelio da Paz dos
Reis, Manuel e Thes Soares, Emanuel Caetano de Oliveira e
Emanuel Pinto de Aguiar. — Leida, aprovada e as-
sinada a acta da sessão de onze de Maio corrente, e o se-
nhor Presidente propõe que na acta desta sessão se exa-
re um voto de profundo sentimento pela morte do se-
nhor Nicolau Marques Fuedes, uma das mais austeras
figuras do velho partido republicano e pai do senhor dou-
tor Marques Fuedes, que foi illustre presidente da Co-
missão Executiva desta Câmara e é ainda um dos mais
distintos membros, e que esta resolução se comunique
à família do extinto: é aprovado, depois de a lêr as-
sociarem os senhores Gomes de Macêdo em nome da
maioria, o senhor doutor Mena em nome da mino-
ria, o senhor doutor Vasco de Oliveira em nome da Co-
missão Executiva, e o senhor Malvar. —

É ainda resolvido que uma comissão composta da
Mesa e dos senhores Gomes de Macêdo e doutor Mena,
vá, em nome do Senado Municipal, desanojar a fa-
mília derida. — Lê-se o expediente. —

Offícios: do pereador senhor doutor Alfredo Rodrigues Coelho
de Magalhães, pedindo cinco meses de licença, por motivo
de doença; o senhor Presidente informa que, em face
do artigo vinte e oito da lei numero vintenta e oito, a Câ-
mara só pode conceder aos seus membros noventa dias
de licença em cada anno, e como o senhor doutor Maga-
lhães já gozou dois meses, só lhe poderá conceder mais um
mês: assim é resolvido, fazendo a Câmara votos pelo rápi-
do restabelecimento de Sua Excelência. — Mensa-
gem do senhor Governador do distrito de Cuanza-Norte
e de outros republicanos ali residentes, saudando a

Câmara e a cidade do Porto pelo segundo aniversário da gloriosa data de treze de Fevereiro: Inteirada.

Requerimentos da Classe dos industriais de ourivesaria de prata, e da Associação de classe dos ourives do Porto, fazendo considerações sobre a supensão do fornecimento de gás, e que lhes acarreta graves prejuízos e, possivelmente, a paralisação das suas indústrias: o senhor Presidente comunica que recebeu reclamações semelhantes da Comissão de reclamações dos comerciantes e da Associação de Comerciantes do Porto e que também foi procurado por uma comissão que perante ele veio apresentar de viva voz as suas reclamações. Disse-lhe que a Companhia do Gás, já em mil novecentos e dezanove, fez a ameaça de cessar a laboração e, em mil novecentos e dezanete, veio com um ultimatum no mesmo sentido, o que levou a Câmara a chamar a si os serviços. A situação, porém, que já era grave, agravou-se muito mais a ponto de o fabrico ter dado prejuízos que nenhuma companhia suportava. A Companhia de Gás de Lisboa, suspendeu inteiramente e desde há muito a sua laboração.

O senhor doutor Vasco de Oliveira ^{referindo-se às reclamações sobre as taxas jiltimamente estabelecidas,} historia o que se tem passado; e, diz que, sempre que se pede qualquer sacrificio ao municipe ele protesta, como se fosse possível satisfazer as exigências da cidade com os recursos que a Câmara possuía antes da guerra, e não fosse necessário, para a administração municipal preencher os seus fins, actualizar a sua situação financeira. Que os reclamantes lhe propuseram uma solução que talvez possa ser aceitável e que convém estudar, e apresenta a este propósito as seguintes propostas, que são aprovadas por unanimidade: "No sentido de atender reclamações da classe commercial desta cidade, sobre as taxas municipaes aprovadas em sessão ordinaria deste Senado, proponho: que da lista dessas taxas seja abolida aquella que diz respeito às montas que fazem parte do prédio onde está instalado o estabelecimento commercial."

10 de Maio

"Proponho que desde já se constitua uma comissão composta do senhor Vereador da Segunda Repartição, um membro da maioria e outro da minoria para proceder ao estudo da simplificação das taxas directas, reduzindo-as tanto quanto possível a uma taxa única e para vigorar a partir do ano de mil novecentos vinte e dois."

Foi em seguida nomeada a comissão, que ficou composta dos senhores Agostinho Luis Marques e Antonio Fernandes.

O senhor Silva afirmou que a proposta da Comissão ^{+ sobre a supressão do fornecimento do gás +} não visou, de modo algum, prejudicar os reclamantes, acentuando que nem da sua parte nem de qualquer dos membros da Comissão há o menor desejo ou má vontade, e que aceitará e executará, de melhor grado, qualquer resolução da Câmara sobre o assunto.

O senhor Malvar requer que o Relatório e as propostas relativas aos serviços de Gás e Electricidade, sejam discutidas em sessão especialmente destinada ao para esse fim: é aprovado.

O senhor deutor Vasco de Oliveira apresenta esta proposta que é também aprovada: "Acêrca das considerações feitas pelo Chefe da Segunda Repartição Municipal, constante do officio numero vinte e quatro datado de dez do corrente mês de Maio expondo as suas devidas acêrca do recebimento das percentagens devidas pela Companhia Carris com relação aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março do corrente ano, em que a mesma Companhia apresentava para pagamento uma letra aceite pela Comissão Municipal Administrativa dos Serviços de Gás e Electricidade e endossada a favor desta Câmara, no valor de sessenta mil seiscientos sessenta e sete escudos e oitenta e nove centavos, vencível em trinta do proximo mês de Novembro e ao mesmo tempo liquidava as ditas percentagens desde um de Janeiro do corrente ano pelo coeficiente seis unidades e cinco mil e cin-

centa e seis décimas milésimas aprovado em sessão de três de Março; e convido regularizar o serviço de contabilidade municipal, proponho primeiro: Que o coeficiente de (6,5056) seis unidades e cinco mil e cinquenta e seis décimas milésimas a aplicar nas receitas da Companhia Carris de Ferro do Porto, aprovado em sessão da Comissão Executiva de três de Março do corrente ano, comece a vigorar em um de Janeiro do mesmo ano, ficando desta forma alterada a liquidação feita pelo Delegado da Câmara junto da mesma Companhia com relação às percentagens devidas à Câmara sobre as receitas do dito mês de Janeiro; segundo - Que a Segunda Repartição seja autorizada a receber para liquidação do débito da Companhia Carris de Ferro do Porto proveniente das percentagens relativas aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março do corrente ano, uma letra sacada pela mesma Companhia e aceite pela Comissão Municipal Administrativa dos Serviços de Gás e Electricidade, depois de devidamente endossada, no valor de sessenta mil reiscentos sessenta e sete escudos e oitenta e nove centavos, vencível em trinta do próximo mês de Novembro, sem desconto algum; - importância aquela correspondente a débitos dos Serviços de Gás e Electricidade à citada Companhia.

O mesmo senhor Vereador comunica que, depois da proposta que acaba de ser aprovada, fica em dia o pagamento das percentagens da Companhia Carris relativas ao ano corrente. Entra em discussão a nova tabela dos impostos indirectos, sobre a qual o senhor deutor Vasco dá esclarecimentos, quanto à forma como foi organizada, e diz que foi solicitada a cooperação de funcionários alfândegários senhores Belmiro Ramos, sub-director da Alfândega e Zefirino Paulo, que da melhor vontade e desinteresseiramente se prestaram a esse trabalho, pelo que são merecedores do reconhecimento da Câmara. O dital de vinte e sete de Junho de mil novecentos e dezanove foi modifica-

do, mas, em geral, sem ultrapassar o coeфициente cinco, es-
 tabelecido pela Câmara. — O senhor Ramiro Gui-
 marães não está de acôrdo com a tabela em alguns
 dos seus pontos, como no que respeita à tributação do alga-
 dão, e apresenta uma proposta no sentido de ser modi-
 ficada, proposta que é mandada com vista à Comis-
 são. — O senhor doutor Vasco de Oliveira diz que se
 trata de um projecto a que a Câmara pode e deve introdu-
 zir modificações que o melhorem, mas sem alterar as ri-
 bricas, que deverão corresponder, como no projecto em dis-
 cussão, às da pauta alfandegária, e que facilita a
 cobrança. — Os senhores Gomes de Macedo e Lúcia
 Júnior fazem considerações, depois do que é resolvido que
 o assunto fique para ser tratado na próxima sessão ex-
 traordinária. — Fica sobre a mesa uma proposta
 do senhor doutor Vasco de Oliveira sobre o pagamento
 dos juros do segundo semestre de mil novecentos e vin-
 te relativos ao empréstimo do Gás e Electricidade. —
 O senhor Presidente comunica que o deputado
 senhor Major Pinto da Fonseca, lhe participou que vi-
 riam ao Porto os membros estrangeiros da conferência
 parlamentar internacional do Comércio, que próxima-
 mente reúne em Lisboa; — e o senhor doutor Oliveira
 informa que o preço da carne de boi e carneiro baixou
 trinta centavos em quiloarava, e a da vitela quaren-
 ta centavos. — Resolve-se realizar uma sessão ex-
 traordinária no dia vinte do corrente, às vinte e uma
 horas, para se tratar dos assuntos que ficam menciona-
 dos e dos mais que estão pendentes. — Nada mais
 havendo a tratar, o senhor Presidente encerra a sessão depois das
 vinte e quatro horas. Passa-se a entrelinha "Francisco Garcia Fernandes."
 Passa-se ainda a entrelinha "refeindo-se às reclamações sobre as ta-
 ras ultimamente estabelecidas," "sobre a supressão do fornecimento
 do gás." E, João da Costa Almeida, secretario,

a subscrever e também assinar.

João da Costa Miranda
Malvar
Rogério da Silva

Sessão extraordinária da Câmara Municipal do Porto realizada em 20 de Maio de 1921

Nos vinte dias do mês de Maio de mil novecentos vinte e um, nesta cidade do Porto e Freguesias do Concelho, reuniu, depois das vinte e uma horas, em sessão extraordinária, a Câmara Municipal do Porto, sob a Presidência do senhor doutor Eduardo Ferreira dos Santos Silva, secretariado pelos senhores doutor João da Costa Miranda e Serafim da Silva Guedes Malvar. — Presentes os Vereadores senhores Agostinho Luís Marques, António Fernandes, António Pinto de Oliveira, António Pinto de Sousa Leão, doutor Artur Castedo Mena, Carlos Carvalho da Silva, doutor Ernesto Bianqui da Câmara, Francisco Garcia Fernandes, José de Oliveira Pinto, José Ribeiro, José Vasconcelos Lima Júnior, Manuel Caeetano de Oliveira, Manuel Pinto de Aguiar, Ramiro Emerico Guimarães. — Faltaram, por motivo justificado, os senhores doutor António Joaquim de Sousa Júnior, Aurélio da Paz dos Reis, doutor Manuel Antunes de Lencos, doutor Vasco e Vaqueira de Oliveira; e sem justificarem a falta, os senhores António dos Santos Henriques, António Soares Aguiar, Francisco António Fernandes, João Dias da Silva, Joaquim Gomes de Macedo, Jaime Cirne e Manuel Alves Soares.

Leida, aprovada e assinada a acta da sessão de dezasseis de Maio corrente, o senhor Presidente refere-se ao desastre que ocorreu se deu na estrada marginal, que causou a morte a duas senhoras e enluteu a cidade do Porto e pro-